



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Compras Públicas da Agricultura Familiar e a promoção de Dietas Sustentáveis: o caso do Restaurante Universitário da UFRGS
<b>Autor</b>	DÉBORA MEDEIROS PEREIRA
<b>Orientador</b>	ELIZIANE NICOLODI FRANCESCATO RUIZ

## **Compras Públicas da Agricultura Familiar e a promoção de Dietas Sustentáveis: o caso do Restaurante Universitário da UFRGS**

Bolsista: Débora Medeiros

Orientadora: Eliziane Nicolodi Francescato Ruiz  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**Introdução:** Dietas sustentáveis são dietas de baixo impacto ambiental, protetivas e respeitadas quanto à biodiversidade e ecossistemas, culturalmente aceitas, acessíveis e justas economicamente, nutricionalmente adequadas, seguras e saudáveis, enquanto produzem inclusão social e otimizam recursos naturais e humanos. Os Restaurantes Universitários (RUs), em sua maioria, instalados em Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), com o objetivo de fornecer refeições saudáveis e equilibradas para a comunidade acadêmica, são ambientes propícios para a promoção de dietas na perspectiva da sustentabilidade. Desde o início de 2016, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), enquanto uma política pública de incentivo ao desenvolvimento rural e a melhoria da alimentação de seus usuários, vem tornando possível que a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) adquira alimentos de cooperativas regionais da agricultura familiar (AF).

**Objetivo:** Analisar o potencial do PAA em promover dietas mais sustentáveis nos RUs através da compra de alimentos da agricultura familiar.

**Metodologia:** Foram realizadas análises descritivas dos cardápios dos RUs da UFRGS dos anos de 2016 e 2017. Algumas variáveis analisadas que dialogam com dimensões da sustentabilidade foram: modalidade de compra de todos os itens dos cardápios/tipo de fornecedor; a origem do produto (local de produção) e o modo de produção (orgânico ou convencional).

**Resultados:** Observou-se um aumento na modalidade de compra de alimentos, por chamada pública, via PAA e com participação de cooperativas da AF, de 31%, em março de 2016, para 69%, em março de 2017. Do mesmo modo, percebeu-se um avanço quanto à origem de produção, que reduziu de 61% dos alimentos com origem desconhecida para 39%. As regiões que mais se destacaram no fornecimento destes alimentos foram a região do Vale do Caí, com o provimento de cortes de carnes bovinas e suínas; região do Litoral, com o fornecimento de alface, banana e couve; e, região dos Campos de Cima da Serra, com o abastecimento de laranja e pêssego.

Além disso, verificou-se também uma alteração no perfil de empresa contratada para abastecimento de gêneros alimentícios para os RUs, havendo um acréscimo de 3 cooperativas de agricultores familiares entre os meses de março de 2016 e 2017. Ainda, a aquisição de produtos da agricultura familiar proporcionou a inclusão de alimentos orgânicos, inexistentes nos cardápios até junho de 2017, com destaque para o arroz integral, consumido diariamente, bem como geleias e sucos para o café da manhã.

**Conclusões:** À medida que o PAA se consolida internamente na UFRGS e inclui alimentos da agricultura familiar, vem ocorrendo um aprimoramento nos cardápios na direção das dietas sustentáveis. A obtenção de alimentos produzidos localmente permite o encurtamento da cadeia de abastecimento com alimentos saudáveis, de modo que os consumidores podem conhecer a origem destes alimentos, além de promover a economia local, através de um comércio mais justo. Por fim, conclui-se que mudanças nas rotinas de compras são possíveis, fortalecendo a promoção de dietas sustentáveis através do PAA – que, além disto, garante estabilidade de renda aos agricultores e valoriza suas atividades.

**Palavras-chave:** dietas sustentáveis; restaurante universitário, política pública; agricultura familiar.